ANO I * CR$ 1,00 * Nº 40

SEXTA-FEIRA, 7-5-1948

MOMENTO feminino

2.º
DOMINGO
MAIO
1948
DIA DAS MÃES

D. ALICE TIBIRIÇA E SUA FILHA DRA. MARIA AUGUSTA. DUAS GERAÇÕES DE MULHERES, SÍMBOLOS DAS MÃES E FILHAS, QUE AMAM A LIBERDADE, O POVO, O PROGRESSO E A PAZ

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A data das mães

Amigas

Foi uma mulher, Anarvis, a inspiradora dessa homenagem justa que mereciam todas as mães, quando chorava a que tinha perdido.

Suas amigas resolveram homenagear a querida senhora erguendo um monumento para o culto de sua saudade. Foi nessa hora que a jovem americana no auge de seu sofrimento transferiu a dor pungente que a crucIava e pensou em voz alta na tristeza dos mães mertas e na alegria das que ainda viviam. Surgiu então a memorável circular impressa em 10 idiomas.

"Quaisquer que sejam a classe, a raça ou a crença de cada um, quaisquer que sejam seus pais, sua posição ou sua fortuna, seja piedoso ou indiferente, homem, mulher ou criança... ha um dia que está no coração de todos e é o dia das mães, celebrado no segundo domingo do mês de maio".

Isso aconteceu em 1911. Ficou também convencionado que para as mães vivas seria símbolo o cravo vermelho e para as mães mortas a saudade seria reconhecida num singelo cravo branco.

Nós, as mulheres do Brasil, sentimos nesta hora não tanto a mãe viva ou a mãe morta. Sentimos que essa data que se comemora domingo principalmente expressiva para as mães que perderam seus filhos. Sim, porque viemos de uma guerra e sentimos qué outra nos bate às portas. Precisariamos de uma saudade para as mães que perderam seus filhos nos campos de batalha. Precisariamos de um símbolo para recordar aqueles que pereceram vítimas de maús brasileiros com os seus aliados nazistas.

As mães do Brasil precisam da Paz e é lutando a seu lado que seus filhos e todas nos estaremos servindo à pátria e de fato demonstrando o que nossas mães significam em nossas vida.

É portanto êsse o nosso apelo. Para você, mãe brasileira, nesta data que ainda chora os seus filhos queridos queremos a certeza de uma paz duradoura para a felicidade de nossos lares.

Uma paz almejada por todos os povos e que temos direito por nossa luta e como recompensa do nosso sacrifício.

POEMA DA HORA PRESENTE

BEATRIZ BANDEIRA

Deixai passar as mulheres de ventres crescidos
Deixai-as passar...
Que se curvem velhos e jovens
Homens e mulheres de corações limpos.
Porque passa com elas a esperança e a grandeza do mundo.

Que venham as mulheres de ventres crescidos
e estendam suas mãos umas às outras.
E elevem suas vozes
e misturem seus cantos e suas preces,
e façam com que seus corações pulsem no mesmo ritmo
e que seus pensamentos e suas idéias sigam no mesmo ca-
[minho
e voem no mesmo sentido
porque seu sofrimento é um só.

Que venham as mulheres de ventre crescidos
com todas as suas angústias
com todas as suas dúvidas e incertezas,
com todos os seus sonhos e suas esperanças...

Que venham...
e gritem com todas as forças de seus pulmões opressos
com toda a energia de seus corpos torturados,
com toda a convicção de seus cérebros lúcidos
com todo o clamor de de seus corações angustiados e
de seus nervos destroçados.
Gritem aos homens de coração de féra...
gritem aos homens que inventaram a guerra
gritem, porque é preciso que seus filhos vivam:
Basta, basta e basta!

Para as mães

Charles Louis Philippe

Quando eu tinha dois anos, ...e, tu eras forte como uma ...ça de Deus, eras bela como ...las as belezas naturais, ...s doce e clara como a água ...rente. Eras para mim a ...s completa representação ... mundo. Vejo-te e sinto-... Pareces a nossa terra fá... calma que se estende por ...stas e vales, com campos ...rados de verdura. To... teu filho sôbre o seio ... acariciá-lo e é bom como ...a tarde de domingo, no ..., um homem repousar à ...ra de um carvalho. Para ... impossível imaginar o ... sem ti.

... céu que se estende ...e nos, irmão azul da ... Estás lá, cercando meu ...o, com um amor igual... azul e que vai para ... do horizonte. Penso que a vida é feliz e leve porque coolca ao nosso lado uma mãe atenta. A mãe atenta que nos olha, a mãe delicada que nos sorri, a mãe forte que nos conduz pela mão. Pensava ainda em outras coisas que não sei mais. Eras, sobretudo, mãe, um largo Rio tranquilo que passeia entre duas margens de folhagens, sob céus tranquilos. Eu era um barco novo que se abandona nas belas águas e que parece dizer: "leve-me, belo rio, para onde quizeres. Coloquei minha vida sôbre a tua porque conheces os lindos países onde se encontra a felicidade". E assim eu ia. E via o Mundo passando, porque se refletia em teu seio, mãe.

Charles-Louis Philippe

Lembramos no dia onze deste mês, aquela que foi a mãe **heróica. Aprendemos a amá-la quando sua** cabeça branca, **sua fisionomia doce, sua pequena estatura** corria o mundo **em defesa de** uma **criancinha que nascera num** campo de **concentração, em defesa da nora que morria** sob o punhal **hitlerista, em** defesa **do filho maltratado nos** cárceres do **Brasil.**

Onde ia aquela **mulher tão pequenina** de tão grande ca**ráter, buscar** aquela **fôrça que a levava** através dos países, **com palavras** de **calor, de fé democrática,** de convicção **e esperança?** Sua **fôrça residia** no coração. Era u'a mãe, e **as mães têm** sempre, **viva e** ardente, **a fôrça** de defender **o amor.**

Leocardia é **uma figura** bem viva para as mães bra**sileiras.** Para mães que, como ela amam seus filhos, não **só** porque eles sejam os seus filhos mas porque sentem, sabem, crêem, que seus filhos amam, defendem lutam por sua Pátria, pelo seu povo, pela sua gente.

As mães brasileiras sabem amar como d. Leocardia e defender a vida dos seus como essa mãe o fêz.

Para as vítimas da catastrófe

Esteve hoje em nossa redação uma Comissão de senhoras moradoras de Bento Ribeiro pedindo para comunicarmos no *Momento Feminino* que os moradores daquele subúrbio da Central do Brasil haviam já dado seu apoio à Comissão Central de ajuda às vítimas de Deodoro e que haviam estado nos jornais "o Mundo" — "A Notícia" e "Folha Carioca".

Faziam parte da comissão as senhoras: Zilda Xavier, Natair José Alves, Aida Brandão e Guilhermina Magalhães.

Pedem também para o "Momento Feminino "comunicar que diàriamente à Travessa Orquidéa n. 10, em Bento Ribeiro a Comissão está a disposição dos moradores recebendo adesões e toda sorte de donativos destinados às vítimas de Deodoro.

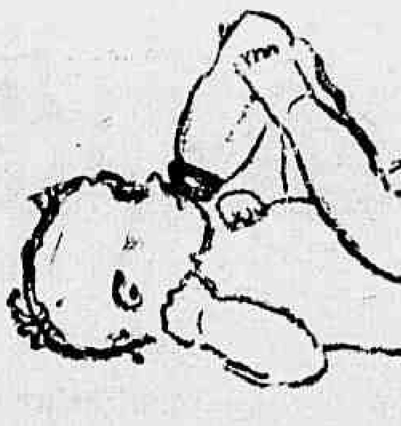
A Comissão pretende percorrer o comércio de Bento Ribeiro e também, arranjar um local para a realização de uma festa em benefício das vítimas da catástrofe.

A descoberta do Brasil

A princípio a comemoração era a 21 de abril. Mas, — e isso aprendemos cedo nas escolas — o calendário foi modificado pelo Papa Gregorio e com ele o mundo (tempo) avançou 10 dias. A descoberta caiu em 3 de maio.

O Brasil foi descoberto pelo navegador português Pedro Alvares Cabral a 3 de maio (pelo calendário Gregoriano). Antes de Cabral outros navegadores de outras nacionalidades por aqui haviam passado. Mas Portugal, naquele momento potência marítima de primeira grandeza aqui fixou-se. O próprio descobrimento atendeu às necessidades do momento. Portugal fazia colônias para o escoamento de seus produtos e para a conquista de matérias primas a eles necessários.

Hoje o 3 de maio passa quase em silêncio. Mas o amor dos verdadeiros patriotas não o esquece.



FESTAS

O lar de Nialva P. de Azevedo e Reinaldo Azevedo está em festa com o nascimento de uma menina. Iára, êste o seu nome, é uma lindagarota, saudável, que está alegrando com a sua presença todos os amigos de seus papais. MOMENTO FEMININO também se congratula com o acontecimento.

União Feminina de Goiânia

GOIANIA — (Do correspondente) — Foi fundada nesta capital, dia 11 de abril, p. p. a União Feminina de Goiânia, entidade civil de âmbito estadual, com objetivo de lutar contra a carestia da vida, contra o desemprêgo, contra o câmbio negro.

Obedecendo ao seu plano de trabalho, dirigiram-se suas associadas em número de 140 à Prefeitura, onde, foram exigir do sr. Prefeito a imediata instalação de açougues de carne e toucinho e armazens de emergência de gêneros de 1.ª necessidade, por parte da Prefeitura, no centro e nos bairros desta capital.

Com a presença dos vereadores Peixoto, Nonato, Vaz, Xavier e Cavalcante que apoiaram a justa luta das mulheres pela baixa dos gêneros de 1.ª necessidade, como sejam, toucinho, carne, arroz, feijão, açúcar etc., comprometeu-se em plena via pública o Prefeito sr. Eurico Viana a satisfazer prontamente seu pedido, começando a vender êsses produtos na próxima quarta-feira, dia 21 de abril.

Esta justa iniciativa da União Feminina que virá beneficiar as famílias mais pobres de Goiânia e dos bairros, consolida sua posição de luta pelo bem estar do povo.

Cumprindo fielmente sua promessa, o sr. Prefeito já fêz instalar no Mercado Municipal um armazem para a venda de gêneros alimentícios a baixo custo. Não deixa portanto, de ser louvável a atitude do Prefeito Municipal, em se atendendo a uma justa reivindicação do povo.

Portanto, a União Feminina de Goiânia demonstrou uma grande eficiência na sua luta pela defesa das classes menos favorecidas

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Ginecol. da CAP da Light — Laureado pela Academia Med. — Consultas com hora marcada — Edificio Carioca, sala 218 — ás 16 horas — Tel. 42-7550

CLINICAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — Dra. IRENE CID SCHENBERG
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — DR. VASCONCELOS CID
3as. — 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º AND. - SALA, 1901
TELEFONE: 32-7799

ASSINE
MOMENTO feminino
3 MESES . . . CR$ 12,00
6 MESES . . . . CR$ 22,00
12 MESES . . . CR$ 40,00
Pedidos para a Gerente
Luiza Regis Braz
Caixa Postal, 2013
RIO DE JANEIRO.

ADVOGADA
ARCELINA MOCHEL
Inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil sob o n.º 5.423
Escritório:
RUA WASHINGTON LUIZ, 32, 2.º — Tel. 23-4295

A senhora Glegg sentia que havia qualquer fundo de verdade nisso, mas balançou a cabeça e emitiu uma guturalíssima interjeição para indicar que o seu silêncio era sòmente um armistício, não uma paz. De fato. As hostilidades brevemente tornaram a romper:

— Agradeço muito uma chícara de chá, insinuou o senhor Glegg, vendo que a mulher não lha procurava dar como de costume, quando acabava de tomar a sua sopa. Ela levantou o bule de chá com um leve balancear de cabeça, e disse:

— Estou contente por ver que você me agradece alguma coisa. Esses agradecimentos são tudo o que eu ganho pelo que faço pelas pessoas, neste mundo, embora nunca tenha havido qualquer mulher do lado de sua família, senhor Glegg, capaz de se erguer à minha altura. Isso eu direi, mesmo no meu leito de morte! Sempre me portei com civilidade com os seus parentes e ninguém poderá dizer o contrário.

— Você deixaria de encontrar defeitos nos meus parentes, quando deixasse de brigar com os seus próprios, senhora, afirmou o senhor Glegg com sarcasmo e raiva:
— Não lhe incomodo, pegando o jarro de leite?

— Essas palavras são tão falsas como tudo o que você diz, senhor Glegg, disse a mulher, entornando leite com profusão, como nunca fizera, para dizer que, se quisesse leite, havia de tê-lo com uma vingança. — E você sabe que são falsas. Não sou mulher para brigar com os meus parentes. Você é que briga, porque ... já soube disse.

— Então como é que você chama o que fêz ontem, deixando a casa de sua irmã daquela forma?

— Não briguei com minha irmã, senhor Glegg. E' falso o que diz. O senhor Tulliver não é do meu sangue, e foi êle que brigou comigo, mandando-me embora de sua casa. Quem sabe se queria que eu ficasse para ser xingada, senhor Glegg?? Com certeza ficou vexado de não ouvir mais aquela linguagem pesada e idiota dirigida à sua própria espôsa? Mas deixe-me dizer, isso foi uma desgraça para você.

— Teria alguém ouvido jamais coisas semelhantes nesta paróquia? exclamou o senhor Glegg, esquentando-se: — Uma mulher que tem tudo o que quer, com o direito de guardar o seu dinheiro todo só para si, com uma cabeleira estofada e coberta de novo que nem se diz quanto custou! Uma mulher garantida quando eu morrer, com tudo de que possa precisar, proceder dêsse modo, mordendo e investindo como um cachorro louco?! Como é que Deus Todo Poderoso poderia ter feito uma mulher assim?!

uma "independência" era dificilmente feita sem uma certa avareza como condição, e nós poderíamos achar isso em todos os distritos provinciais, combinando com os caracteres mais variados, como os frutos dos quais se extraem os ácidos.

Os verdadeiros Harpagons eram sempre notáveis e de excepcional caráter. Mas não o eram tanto assim os dignos contribuintes, que se tendo uma vez privado por real necessidade, continuavam, retidos sempre em suas casas confortáveis, com seus frutos em latadas e suas reservas de vinho, habituados a encarar a vida como um engenhoso processo de ganhar o seu sustento sem deixar nem um perceptível deficit, e que estariam imediatamente prontos a renunciar a um luxo tachado de novo mesmo tendo suas quinhentas libras de capim.

O senhor Glegg era um dêsses homens achados impraticáveis para ministro das finanças. E sabendo disso, já podemos compreender porque êle não se desviou da convicção de que tinha feito um ótimo casamento, a despeito dos gostos tão azedos com que a natureza tinha dotado as virtudes da mais velha das senhoritas Dodson. Um homem com disposições amorosas, que encontra uma mulher para concordar com as suas idéias fundamentais sôbre a vida, fàcilmente se persuade de que nenhuma outra mulher combina tão bem consigo, e se faz diàriamente um pouco de barulho e de briga é sem nenhum intuito de inimizade. Possuindo gênio refletivo, e há muito tempo sem se ocupar de negócios, o sr. Glegg tinha muitas reflexões aproveitáveis sôbre a peculiar constituição da alma feminina, revelada a êle em sua vida doméstica, e ainda achava os costumes caseiros da senhora Glegg um modêlo para o seu sexo. Chocava-lhe, como uma piedosa irregularidade em outras mulheres, não dobrarem seus guardanapos na mesa com a mesma "pose" e nobreza com que a senhora Glegg o fazia, ou se os seus folhados tinham a consistência do couro, e os seus queijos uma macieza menos notável do que os da sua mulher. De mais a mais, ainda a peculiar combinação dos perfumes dos doces com o dos armários o impressionava como o único cheiro bom em matéria de perfumes de armários. Não estamos certos de que não se demorasse muito para brigar novamente, quando não o fazia há uma semana. O que sabemos é que uma mulher complacente e meiga teria deixado suas meditações comparativamente desprovidase vazias de mistérios. A bondade infalível do senhor Glegg chegava ao ponto dêle ter raiva de ver sua mulher em discórdia com outras pessoas além dêle mesmo. Porisso a discussão entre ela e o senhor Tulliver tanto

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

GRAFOLOGIA

GILDA

CAMÉLIA (Rio) — Temos sonalidade, infatigavelmente agora uma interessante pervoltada para atividades incessantes, muito confiante nas conseqüências de tudo. Sabe dominar realmente e sem o saber, aliás, semeia grandes simpatias e admiração. É delicada de sentimentos, mas muito exigente e intransigente em tudo.

Sua tendência é artística, talvez para a ribalta mesmo. Mas, também predomina o traço da maternidade e da ternura mais acentuada.

TABU (S. Paulo) — Minha querida, infelizmente não posso atendê-la em tudo o que pede. Mas farei com o maior prazer e o mais sincero interêsse, o seu retrato grafológico. A letra revela a pessoa, é verdade. Revela o caráter, a tendência, o temperamento, os efeitos ambientes, etc., tôdas essas coisas que fazem a personalidade, e que se manifestam nos traços grafológicos, porque a ação cerebral se comunica ao movimento da mão que escreve livremente. Mas é impossível, através da grafologia arranjar empregos.

Infelizmente. Se pudesse, creia que não havia nenhum desempregado no Brasil, quçá no mundo inteiro. E agora, aqui vai o seu retrato grafológico: — Você é muito delicada de sentimentos, muito nevosa e impresssionável. Tem tido uma vida serena, sem agitações ou emoções muito fortes, mas não no ambiente com que sonhou sempre. Grandes preocupações de ordem econômica devem ter influido para essa espécie de sombra que entibia o seu bom humor e a sua jovialidade. Você é muito ajuizada, mas no amor não faz cálculos, apenas obedece à voz do coração... Assim, você chegará à felicidade, com certeza.

BOA VIDA (Rio) — O senhor deve estar sob uma grande tensão nervosa ou uma preocupação absorvente. Sua letra revela grande agitação, ansiedade, ressentimentos, dúvida. Coisas transitórias, entretanto. Tudo passará e dias felizes chegarão. Seu temperamento é ardente e sua tendência militar. É um poderoso argumentador e sabe manifestar suas idéias com elegância e serenidade. Sabe também, dar golpes... E Deus nos acuda!

CORONEL (Rio) — Grande clareza de espírito. Simplicidade, moderação, circunspeção e reflexão. Doçura e benevolência. Cultura intelectual e sentimento artístico. Anseio de liberdade e de ação, grande poder de persuasão e comando. Sensibilidade moral muito viva. Sentimentalismo, paixão, ternura... Entretanto, que herói numa refrega militar!

CARIOQUINHA (Rio) — Muito grata pelos amáveis votos de felicidade. Sua letra revela uma grande delicadeza moral, muita ternura e imaginação fértil. Você poderá ser uma grande escritora, se desenvolver as aptidões latentes que manifesta. Sua inteligência é como um botão de rosa, desabrocha lindamente, mas deve ser bem "adubado" para chegar ao auge da beleza. É vaidosa, muito caprichosa e ordeira. Ciumenta e implacável nas suas condenações.

MARIA DE ABRIL (Rio) — Gentil curiosa, o prazer será todo meu, se nos conhecermos algum dia. Mas não se zangue se a grafologia não sair tôda azul. Sim? Sua letra é sintomárica de grande nervosismo, de dissimulação, de projetos secretos e audaciosos... É, apesar disso, impressionável, ativa. O caráter moderado de sua inteligência, e falho de maior desenvolvimento, em virtude da educação recebida. Tem um senso crítico apreciável, mas também certo espírito de contradição... Vaidade, egoismo e uma pontinha de inveja...

TEREZINHA (Jutaí, Estado de Goiaz) — Uma criaturinha sensata e comedida muito curiosa intelectualmente e ambiciosa de progresso mental e econômico. Aprecia as coisas belas e superiores, mas confunde alhos com bugalhos. Necessita aproveitar essa sede abençoada de saber, para enriquecer o seu espírito de conhecimentos úteis e exatos. É romântica e sonhadora, embora não lhe falte espírito prático e certa aspiração de independência.

BABY (Rio) — Você é uma jovem dotada de grande fôrça realizadora, apesar de sua simplicidade e modéstia. Suas ambições são nobres e legítimas. Pensamento sempre em atividade, vivaz e esclarecido.

Tem um grande domínio sôbre sí mesma e é capaz de agir com energia e autoridade em circunstâncias graves. Seu senso estético é elementar. Muito pouco firme em assuntos sentimentais, tão depressa se impressiona apaixonadamente como se esquece ou passa a detestar.

A LETRA REVELA A PESSÔA !

PEÇA UM RETRATO GRAFOLÓGICO

Nome .....

Pseudônimo .....

Inclua uma página manuscrita em papel sem pauta.

Remeta para a Caixa Postal 2013, "MOMENTO FEMININO" — RIO DE JANEIRO

o vexara que anulara completamente o prazer que tinha tido com as suas couves novas, quando passeava no jardim na manhã seguinte, depois do almôço. Ainda tinha ido almoçar com a esperança de que a senhora Glegg "lhe passasse o caso", pois sua raiva podia ser subjugada pelo senso de decôro de família. Ela costumava sempre vangloriar-se de que nunca tinha havido nenhuma dessas brigas de morte, na família Dodson, brigas essas que desgraçam tantas famílias, e que nenhum Dodson tinha sido "estribilhado de um shilling", e nenhum parente dos Dodson fôra deserdado. E como haveriam de sê-lo? Êles não tinham parentes que não tivessem dinheiro para gastar, ou pelo menos algumas casas de renda.

Havia uma nuvem que tinha desaparecido da fronte da senhora Glegg quando ela se sentou à mesa do almôço. Era o seu topete de cachos, porque como se ocupava de assuntos casciros pela manhã, teria sido uma grande extravagância cuidar de uma coisa tão supérflua como um topete de cachos, ao invés de fazer uma massa folhada.

Pelas dez e meia, o decôro mandava que ela o pusesse de novo. Até essa hora a senhora Glegg podia tê-lo suprimido, mas na hora das refeições, nunca! fôsse como fôsse. A ausência dessa nuvem, porém, servia para realçar outra nuvem, a da severidade. E o senhor Glegg, percebendo isso, quando se sentou para tomar a sua sopa de leite, — um velho hábito frugal para resistir à fome da manhã — prudentemente deixou a palavra à senhora Glegg, sabedor de que para matéria tão delicada como o feitio de uma mulher, um leve toque poderia ser um êrro. As pessoas que querem ter um gênio forte sabem que o melhor meio de conservá-lo em boas condições é infligir-se privações. Êsse era o hábito da senhora Glegg, que tomou o seu chá mais fraco que de costume naquela manhã e recusou manteiga. Era um caso estranho que um prato tão vigoroso de briga, tão próprio para um pretexto, não provocasse um comentário do senhor Glegg para entrar no assunto. Mas pouco a pouco pareceu que o silêncio era uma resposta, porque ouviu afinal a sua cara-metade dizer:

— Pois é, senhor Glegg, tive uma retribuição bem pequena de ter sido para você a mulher que fui todos êsses anos! Se é êsse o modo como devia ser tratada, era melhor que o soubesse antes que o meu pobre pai morresse. E então, quando quisesse ter um lar, iria para outra parte que a minha escolha oferecesse.

O senhor Glegg parou de tomar a sopa, não com um novo espanto, mas simplesmente com a calma e habitual

admiração com a qual contemplamos os mistérios que se repetem.

— Porque, senhora; o que foi que eu fiz, agora?

— Fêz agora, senhor Glegg? — fêz agora?... Estou triste com você.

Vendo que êsse não era ainda o momento de uma resposta, Glegg voltou a tomar a sopa.

— Existem maridos no mundo — continuou a senhora Glegg, depois de uma pausa — que sabem sempre como fazer para ficar do lado dos outros, contra suas próprias espôsas. Talvez esteja enganada, e neste caso você me poderá ensinar melhor; porém sempre ouvi dizer que o lugar do marido é ao lado de sua mulher, ao invés de rejubilar-se e ficar triunfante quando outras pessoas a insultam.

— Mas por que razão você me diz isso? perguntou Glegg, vivamente, porque a-pesar-de ser um homem não era tão calmo quanto Moisés: — Quando foi que me rejubilei de coisas contra você?

— Há maneiras de agir piores do que falar, senhor Glegg. O melhor é dizer logo que você faz pouco de mim, do que tentar provar que outras pessoas é que estão com o direito, e vir tomar o seu café da manhã, quando eu apenas dormi uma hora esta noite, e embirrar comigo como se eu fôsse um pouco de poeira sob os seus pés.

— Embirrar com você? — estranhou o senhor Glegg, num tom de raiva jovial. — Você é como um bêbedo, que acha que todo o mundo tem tudo e êle nada.

— Não se rebaixe usando uma linguagem grosseira comigo, senhor Glegg! Ela faz com que você se pareça pequeno, e não possa ser visto por si próprio, disse a senhora Glegg, num tom de enérgica compaixão. — Qualquer homem, no seu lugar, daria um exemplo, e falaria mais delicadamente.

— Sim. Mas você perceberia isso? retorquiu o senhor Glegg, duramente: — As melhores palavras que lhe poderia dirigir são as mesmas da noite passada, isto é, que você andou errada em reclamar o seu dinheiro, quando está bem garantido se você o deixar sossegado, tudo por causa de uma rixa. E eu tinha esperanças de que você tivesse mudado de idéia essa manhã, mas se queria mesmo reclamá-lo, não devia fazê-lo com tanta pressa agora, ocasionando mais inimizade na família. Devia, pelo menos, esperar até que houvesse uma boa hipoteca sem nenhum embaraço. Agora você tem que arranjar um advogado, que procure arranjar uma colocação para o dinheiro, e não olhar despesas.

Amigas e Amigos leitores!

RESPONDA AO NOSSO QUESTIONÁRIO!

Lê nosso jornal .....

Que página prefere? .....

Gosta do Romance? .....

Que seção prefere? .....

Que coisas lhe interessam sejam publicadas? .....

.....

Qual é a sua opinião? .....

.....

.....

Quais as suas sugestões? .....

.....

.....

Nome ou pseudônimo .....Cidade .....

Profissão ..... Residência.....

1.000 Assinaturas

AMIGA:

Vamos lançar uma campanha para conquistar mil assinantes para MOMENTO FEMININO.

Venha trabalhar conôsco. Naturalmente você está pensando que precisa angariar mil assinantes para receber um prêmio. Não. Não é assim o nosso concurso. Queremos que um grande número de amigas tome parte nessa competição. Quanto maior fôr o nosso número de concorrentes, mais fàcilmente o prêmio poderá ser conquistado. Assim, se 590 pessoas trabalharem, uma dessas pessoas poderá vencer levando o prêmio com um número insignificante de assinantes. A nossa exigência é que a cota seja coberta até 31 de julho. QUE MOMENTO FEMININO tenha mais mil assinantes na data fixada.

Veja bem: você não tem que arranjar mil assinaturas sozinha. Não. Precisa, isso sim, ser a primeira entre as concorrentes, quando o concurso atingir mil assinantes.

Compreendeu?

A vencedora, está claro, que ganhará um presente bonito.

— Escreva um bilhete assim para a nossa redação:

SRA. GERENTE

Peço uma assinatura de MOMENTO FEMININO para (nome) .....

.....

..... (enderêço) .....

..... (cidade) .....

..... (Estado) .....

Meu nome .....

Enderêço .....

Assinatura .....

Incluso, Cr$ 12,00, Cr$ 22,00 ou Cr$ 40,00.

As enfermeiras sem diploma

Reportagem de LÉA

Além das enfermeiras de hospitais e casas de Saúde, além das alunas da Escola Ana Nery, existe ainda uma outra categoria de moças que **é obrigada a "bancar" enfermeira na vida, sem vontade e sem conhecimentos e garantias.**

São as comerciárias que trabalham nos consultórios médicos, dentistas e laboratórios. No Rio, centenas de moças se dedicam a essa profissão.

Nós as vemos sempre de branco nas salas de espera dos médicos e dentistas. Não tem horário certo. Muitas clientes ficam até às 9 horas da noite e elas são obrigadas a esperar. Ganham pouco, cêrca de 600 a 800 cruzeiros mensais e... são obrigadas a ser de "boa aparência".

Fomos a diversos consultórios a fim de falar com algumas dessas moças.

Num grande edifício do Largo da Carioca, entramos num consultório médico. Uma **moça de seus 18 anos** estava anotando um **livro.** Atendia o telefone **e falava** com as senhoras que **iam entrando.**

— Trabalho aqui **há 2 anos.** Sempre essa luta o dia todo. Atendendo o telefone, marco as horas recebo o dinheiro da consulta e ajudo lá dentro o doutor.

Soava uma **campainha** sêca. Lidia entrou na **outra** sala. Esperamos um **pouco.** Dentro de minutos **ela voltava.** Falava em têrmos 100% técnicos. Os nomes científicos da doença, o tratamento, etc.

— Lidia, você é solteira?

— Sou sim... **Mas já sei** de tanta coisa. Mexo com tudo e sou capaz de receitar sosinha... Só não ganho tanto como um médico... E quando falto, por êste ou aquele motivo, é uma tragédia. O doutor fica com raiva pois desorganiza tudo. Êle tem que mandar buscar no hospital, uma enfermeira e é obrigada a pagar 50 cruzeiros por dia! Em compensação êle desconta do meu ordenado. Que vida de doido! Não tenho horário nem garantias, nem nada. E... por trabalhar **com médico** não posso ficar doente.

Resolvemos visitar um consultório de dentista. No mesmo edifício, o mesmo tipo de sala. Uma garota parecida com a outra.

— Ah! a senhora trabalha em jornal! Deve ser uma coisa interessante! E é a primeira vez que alguém de jornal se interessa pela gente. Enfermeiras sem diploma é o que nós somos. E sabe de uma coisa? Para conseguir êste emprêgo é preciso que a gente seja bem apresentada, e tenha bons dentes. Nenhum dentista aceitaria alguém com os dentes estragados. E o tratamento que êle me faz é descontado no meu salário.

— Quanto você ganha e quantas horas você trabalha?

— Ganho 800 cruzeiros por mês, chega a 600 e poucos, mesmo, mas com os descontos. Trabalho aqui desde às 8 horas da manhã e saio... quando êles resolve que é hora. Nunca sei a que horas devo chegar em casa. Como qualquer coisa na cidade e che-

go mora de cansada. E ái de meus dentes! Sem comida ou não tem que continuar bonitos. Do contrário adeus emprego!

Muitas são as moças nessas condições. Falamos com outras ainda e tôdas nas mesmas condições. Salário pequeno, trabalho muito e garantia nenhuma. Não possuem organização própria. Para efeitos de descontos são comerciárias, mas para horário não se respeita a lei. Cora de Souza, também enfermeira nessas condições, já com seus 40 anos esclareceu:

— Nossa classe precisa **se unir!** Somos muitas mulheres nessas condições. Não recebemos o pagamento pelas **horas extraordinárias, mas temos direito a isso. Trabalhamos mais de 12 horas por dia e não compensa êsse nosso trabalho. Vêja se, com o seu jornal, faz um apêlo a tôdas essas moças que trabalham em consultórios, que se unam e exijam que os seus direitos sejam reconhecidos por todos. É preciso acabar com essa escravidão sem futuro e sem razão de ser.**

E aqui transmitimos nós o apêlo dessa criatura experiente que responde ao apêlo de tôdas aquelas que trabalham para o amargo pão de cada dia.

Anunciem em "MOMENTO FEMININO"

EVA NA TELEVISÃO *— A televisão francesa caminha a passos largos. A gravura apresenta lindas moças contratadas para exibição de danças. As pequenas da televisão devem ser do barulho, pois nada escapa aos olhos curiosos dos espectadores...*

CORTE E COSTURA

LIÇÃO III

FRENTE

Para cortarmos a frente, precisamos das seguintes medidas: busto, ombro, cintura e comprimento da blusa.

Vamos usar um manequim que tem as seguintes medidas: busto — 93 cms.; cintura — 72 cms. (Igual à medida das costas); ombro 11 cms. e comprimento da blusa — 44 cms.

No molde das costas vimos que o comprimento da blusa era de 40 cms. mas na frente a blusa tem que ser mais comprida porque temos o busto que aumenta o comprimento. Também precisamos considerar o busto, para cortar o ombro... É preciso fazer uma "pense" no ombro para a fazenda cair bem... Vejamos agora, de acôrdo com essas medidas, como se corta o molde da frente. Como sempre, vamos fazer só a metade do molde... Dobra-se a fazenda e coloca-se a parte reta na dobra.

Assim os dois lados sairão iguais. Vejamos então como fazer: Em primeiro lugar, devemos traçar um retângulo. Se o comprimento, como dissemos é de 44 cms. riscamos uma linha de 44 cms. Agora vejamos a largura. Temos que nos basear na medida do busto que é de 93 cms. como dissemos acima. Ora, metade de 93 (não esquecer que estamos tratando só da frente è 93 cms. corresponde a tôda a volta do corpo na altura do seio. Ora, a metade de 93 é 45,5 e seria muito simples dividir-se 46,5 por 2 para traçar o quadro... Mas não podemos fazer isso porque temos de descontar os seios. No molde das costas, vimos que tinhamos 35 cms. de costas. Logo, as costas não são iguais à frente... Para solucionar o caso, pegamos o total da medida do busto: 93 cms.... Tiramos as costas... que corresponde a 35 cms. 93 menos 35 é igual a 58 cms. Isso quer dizer que temos, para a frente, 58 cms. Se queremos só uma metade do molde, basta dividir 58 por 2, que dá 29. Portanto, temos que traçar o quadro da seguinte maneira: comprimento da blusa: 44. largura da blusa: 29. (Você já sabe que 29 é só a parte da frente). Então temos o quadro:

AGORA VEJAMOS COMO FAZER A CAVA: Tiramos, da direita para a esquerda, 3 cms. e de cima para baixo, 5 cms.

Depois, dividimos o quadro em 2, no comprimento... Temos 44 cms. divididos por 2 dá 22... Dessa linha divisória subimos 2 cms. Traçamos as mesmas linhas usadas no molde das costas, de acôrdo com a figura do lado.

Nessa linha traçada para a cava marcamos, de baixo para cima, 5 cms. e traçamos uma linha inclinada de 6 cms. A cava está traçada. Vejamos agora a gola. Na frente o recorte é maior assim, tiramos 10 cms. da esquêrda para a direita e 5 cms. de cima para baixo, traçando depois uma linha curva.

Da mesma forma que outro molde, de um ponto a outro tiramos uma linha que vai corresponder ao ombro. Como dissemos antes, o ombro é de 11 cms. Mas essa linha que traçamos tem mais de 11 cms. Marcamos o meio dessa linha, que tem 14 cms. e depois, tiramos 1,5 de cada lado do ponto marcado queq vai corresponder à medida da "pensa".

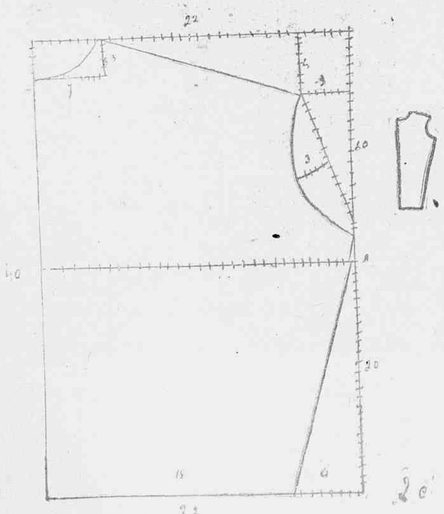
Depois de cortado o molde, é que vamos fazer a "pensa"...

VAMOS VER AGORA A CINTURA... Já sabemos que a roda da cintura é de 72 cms. Ficam 36 para a frente e 36 para as costas. Dividimos êsses 36 por dois porque só nos interessa a metade da frente.

CORTE E COST.

36 divididos por 2 é igual a 18... Tiramos os 18 da esquerda para a direita e marcamos. Depois, tiramos uma linha do começo da cava até êsse ponto marcado.

Está pronto o molde. O sinal ponteado significa o desenho da "pensa". Vèja o molde todo riscado e depois êle pronto... A "pensa" só é feita na fazenda.



MODAS

Modelos para o seu inverno. Vestidos em lã, com a linha moderna: saias compridas, cinturas finas. Toiletes para os dias frios de maio

Beleza

Adelina Paulo Rosignoli — *Amiga, seu caso exige a procura imediata de um médico. Seu organismo deve estar com falta de vitaminas ou seu couro cabelido está atacado de alguma doença. Queda de cabelos é questão de ir ao médico e fazer exames. O uso de petrólcos e quina é muito aconselhável para caspa rebelde ou saborréa. Mas vá ao médico. Para os cilios o melhor é passar toda noite com a ponta do dedo mínimo, de leve, óleo de ricino, da raiz para as pontas e sem exagero. O que você usa na pele? Só rouge? Não passa cremes? Responda-nos explicando melhor a situação de sua pele.*

Pequenos conselhos

1 — *Não sente na ponta de uma cadeira ou banco deixando seu corpo curvado. Você com isso criará a "corcundinha" que tanto enfeia as mulheres.*

2 — *Não feche os olhos para ver melhor. Com isso você criará, ou aumentará os pés de galinha essas rugas no canto dos olhos. Se sua vista não está clara procure seu oculista.*

3 — *Não fique cutucando seu rosto. Espinhas ou cravos não devem ser espremidos com a mão. Ha bons cremes para o rosto que liquidam esses inimigos da pele sem que você a esbandalhe com os dedos.*

4 — *Não esfregue seus olhos ao acordar. Isso pode trazer distúrbios à sua vista, além das rugas que provoca.*

Izadora

TRICOT

CASACO RAGLAN

MATERIAL — 700 gramas de lã, 1 par de agulhas de 3 mm e 8 botões dourados.

COSTAS — Costas em duas partes com costura no meio. Começar pelo lado direito. Montar 35 cms ou 85 malhas. Trabalhar 55 cms de altura diminuindo 1 malha de cada lado 10 vezes de 5 em 5 cms, até ficar com a largura de 26 cms, ou 65 malhas. Fazer a cava comendo, do lado direito 6, 4, 3 e 2 malhas e depois 1 malha todas as 4 e 6 carreiras alternativamente durante 20 cms. do lado da costura 1 malha, como nas costas, de 5 em 5 centímetros. Fazer a cava raglan como nas costas fazendo ao mesmo tempo apence do ombro a 10 cms do bordo tricotando duas malhas juntas tôdas as 4 e 6 carreiras alternativamente. Ao mesmo tempo aumentar para a gola 1 malha tôdas as 4 carreiras á 3 malhas do bordo durante 17 cms. e depois arrematar 10 cms de malhas, de 4 em 4 até a terminação das malhas. No lado direito da parte da frente fazer

(medida da altura a fio direito). Continuar as diminuições do lado oposto todos os 5 cms. sôbre uma mesma altura.

A 75 cms. da altura total sobram 18 malhas que devem ser arrematados em 3 vezes, começando do lado esquerdo, para arrematar o ombro. Refazer a outra parte, com a mesma receita para o lado oposto.

FRENTE — Montar 45 cms de largura (110 malhas). Tricotar até 55 cms, diminuindo 4 ordens de casas, as primeiras a 2 cms. do bordo: arrematar 4 malhas e montá-las na carreira seguinte. A 2.ª casa 9 cms. mais alto e depois os 2 ultimos a 10 cms. As 2 ultimas ficam exatamente na altura do começo da cava raglan.

MANGAS — Também em duas partes. Montar 13 cms. de largura ou 50 malhas, trabalhar até uma altura de 47 cms, aumentando do lado esquerdo 1 malha de 5 em 5 centimetros para obter uma largura de 21 cms. Comer, para a cava, 6 malhas, depois 4 e 3 malhas e finalmente 1 malha de 4 em 4 carreiras numa altura de 20 cms.

No lado oposto fazer o arremate do ombro, 10 cms acima do encaixe da cava diminuindo 1 malha de 4 em 4 carreiras a fim de que sobre apenas uma largura de ombros de 4 cms, para ser arrematada em duas vezes.

O lado esquerdo se faz com o direito, medindo a cava 17 cms em vez de 20.

GOLA — Montar 104 malhas (42 cms) e tricotar até a altura de 6 cms, diminuindo 1 malha de cada lado, de 4 em 4 carreiras. Arrematar as malhas no centro — 20 cms — e continuar as diminuições de cada lado até o fim. (Forma-se o arredondador da gola).

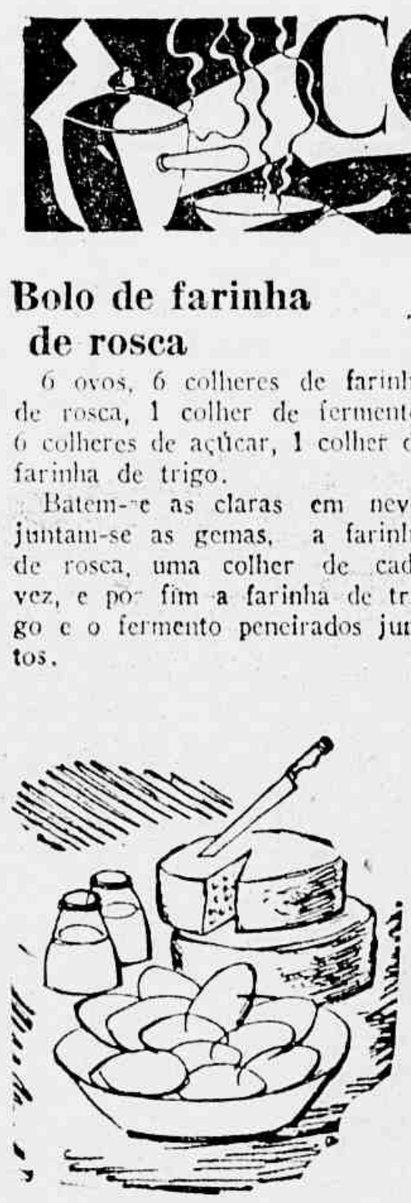
BOLSO — Montar na agulha 50 malhas (20 cms) e trabalhar até uma altura de 20 cms e depois diminuir de cada lado 2 malhas, 3 vezes. Arrematar as restantes.

Correspondência:

HELENA — De fato, foi um desastre a nossa primeira receita. Por isso mesmo, fizemos a segunda com o mesmo tipo de pulover. A diferença está apenas no comprimento substituindo a sanfona da cintura. Pode portanto servir a segunda receita.

MAURA — De fato, pretendemos oferecer ás nossas leitoras as receitas de pontos que você pede e também as roupinhas para o bébê. Aguarde um pouco, as nossas páginas ainda são deficientes para aquilo que devemos oferecer a você semanalmente. Ajude o nosso jornal e iremos para as 16 páginas.

COZINHA



Bolo de farinha de rosca

6 ovos, 6 colheres de farinha de rosca, 1 colher de fermento, 6 colheres de açúcar, 1 colher de farinha de trigo.

Batem-se as claras em neve, juntam-se as gemas, a farinha de rosca, uma colher de cada vez, e por fim a farinha de trigo e o fermento peneirados juntos.

Fôrma untada com manteiga, depois de cosido, derrama-se a calda.

CALDA — 1 copo de pinga ou qualquer bebida, adoça-se e põe-se um pouco de água.

Pão de Ló d'água

3 xícaras rasas de açúcar, 12 colheres de água, 3 xícaras de farinha de trigo, 6 ovos, 1 colher de sôpa de fermento royal.

Batem-se as gemas com a água e depois juntam-se as claras em neve e finalmentea farinha de trigo.

Este bolo pode ser variado, adicionando-se à massa, nozes moídas, amendoim, banana em rodelas, chocolate em pó, etc.

Bolo de araruta

200 gramas de açúcar, 250 gramas de araruta, 3 ovos, 1 colher de chá de fermento.

Bater o açúcar e as gemas, as claras em neve e depois a araruta e o fermento peneirados juntos.

Especialidade em Roupas de Senhoras e enxoval para casamento e batizados

JOAQUINA ELIAS

MODISTA

Rua Dagmar da Fonseca n.º 110 — Ap. nº 103 — Madureira — Rio

Geléias Louise Alderson

As melhores geléias, feitas de frutas frescas Rico alimento para as crianças — Saboroso e nutritivo presente para as pessoas enfermas

A VENDA EM TODAS AS CONFEITARIAS E ARMAZENS DE 1.ª ORDEM

Fábrica: — RUA EMILIA SAMPAIO, 92
Telefone: 38-3030 — Rio

Casa S. João Batista

IRMÃOS SKURNIK

FILIAL:
Rua Voluntários da Pátria, 258
Tel. 26-6124

MATRIZ:
Rua Voluntários da Pátria, 277/279
Tel. 26-7225

Armarinho — Fazendas e Casimiras — Modas — Cama e Mesa — Roupas para Crianças

RIO DE JANEIRO

MOMENTO feminino

Diretora:
ARCELINA MOCHEL

Gerente:
LUIZA REGIS BRAZ

Redação e Administração:
AV. RIO BRANCO, 257
Sala 715 — C. Postal 2013
Rio de Janeiro

Número Avulso. Cr$ 1,00
Atrasado ..... Cr$ 2,00

PEQUENA HISTORIA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

«Na pequena sala, sala emprestada e sem instalações próprias, era um grande edifício que se começava a erguer», diz d. Ana Amélia C. de Mendonça

A sra. Ana Amelia, Presidente da casa do Estudante desde a sua fundação

Na Esplanada do Castelo, no alto de um arranha-céu, destaca-se um simpático letreiro, muito nosso conhecido: "Casa do Estudante do Brasil". O prédio tem 13 andares e pertence àquela entidade. E' êle um atestado esplêndido da luta vitoriosa de muitos abnegados em pról da coletividade estudantil. Alí fomos entrevistar d. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante desde 1929.

Contou-nos ela:

— "Em 1926 os estudantes já discutiam essa realização. Não participei das primeiras discussões. Em 1928 elegeram-me para presidente do então Comité pró Casa do Estudante, isto em 1929. A minha participação data dessa época".

Solicitamos a d. Ana Amélia nos relatasse sua atuação, as lutas que tem enfrentado, enfim seu esfôrço e dedicação que sabemos terem sido imensos em pról dessa grandiosa realização. Modestamente, ela recusou-se. Falou-nos sôbre a viagem cultural em favor de uma idéia universitária, viagem feita por Pascoal Carlos Magno em 1929. Foi êle ao norte do país de onde trouxe sete contos e tanto para a entidade. Falou-nos das primeiras reuniões realizadas semanalmente em sua casa, sede provisória da organização. Contou-nos que mais tarde foi a sede transferida para a Liga de Defesa Nacional e em 1931 para o Largo da Carioca, onde até hoje funciona um dos restaurantes da Casa do Estudante.

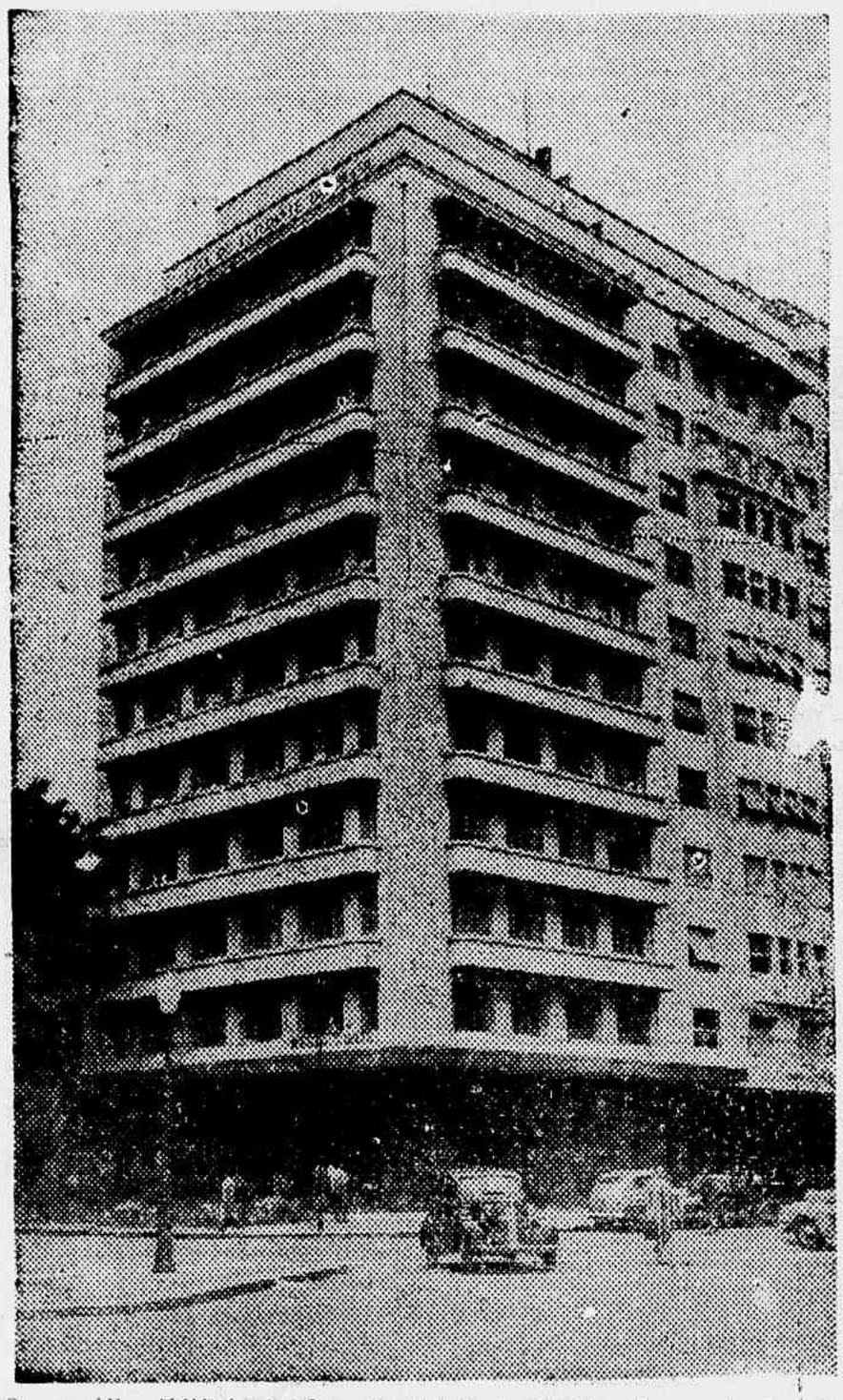
Nessa altura da entrevista foi solicitada a presença de d. Amélia para discussão de um problema da entidade. Precisando ausentar-se, gentilmente, providenciou que nos fornecessem o material de nosso interêsse.

Uma senhorita mostrou-nos o trabalho de intercâmbio estudantil promovido pela Casa do Estudante. Cartas, nomes e endereços de uma infinidade de pessoas e associações de todo o mundo: França, Inglaterra, Suécia, Tchecoslováquia, Bulgária, etc.

O programa da C. E. B. visa três pontos: prestar Assistência médica gratúita para bio e difundir Cultura. Êste programa é executado através de diversos departamentos. Foi-nos mostrado o que tem sido feito no terreno de assistência médico gratúita para os estudantes, assistência dentária, o funcionamento do Bureau de Emprêgos, as realizações culturais, etc.

Para finalizar, destacamos um trecho do último relatório apresentado por d. Ana Amélia:

"O programa da C. E. B. foi, desde o início, promover o congraçamento da classe e a formação de um verdadeiro lar para os estudantes brasileiros. Lar no sentido de ambiente fraternal e de apôio mútuo, no sentido de auxílio aos mais pobres e de estímulo aos mais capazes. E na pequena sala que foi nossa primeira sede, sala emprestada e sem instalações próprias, era um grande edifício que se começava a erguer".



O magnifico Edificio da Casa do Estudante do Brasil, uma instituição que contou com o apoio incansavel da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Colégio Franklin Delano Roosevelt

FUNDADO EM 1928

INSPEÇÃO PERMANENTE - EDIFÍCIO APROPRIADO

Externato — Semi-Internato — Primário — Admissão — Ginasial — Colegial — Clássico e Científico

DIURNO E NOTURNO

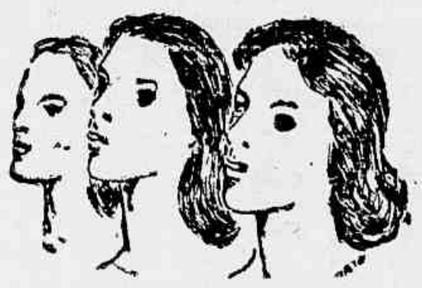
DIRETOR: **Prof. Milton Rivera Mango**

TELEFONE: 28-6818

Rua Ibituruna, 43-45

SEMANA DAS ASSOCIAÇÕES FEMININAS

Instituto Feminino de Serviço Construtivo



Continua em grandes preparativos o trabalho das Associações Femininas do Distrito Federal, para a Exposição contra a a carestia, que deverá ser realizada na primeira quinzena de maio sob os auspícios do Instituto Feminino de Serviço construtivo.

Na última assembléia desta organização inúmeros bairros se fizeram representar e as senhoras presentes demonstraram grande interêsse pela confecção dos "stands" que abordarão os mais diversos assuntos.

Existem associações que já estão com seus "stauds" prontos, tendo algumas presentes relatado de que constam os mesmos.

— "Em meu bairro, disse uma, fizemos 8 cartazes com desenhos sôbre o problema que nos coube expôr, fizemos alguns gráficos, colecionamos recortes de jornais, fotográficos, etc. e esperamos que no dia da exposição, lá estaremos em condições de colaborar nesta campanha contra a carestia, que é necessária e urgente".

D. Alice Tibiriçá, presidente do Instituto, com uma pasta de recortes à mão, distribuiu diversos jornais que tratavam dos aumentos de preços dos tecidos, da carne, da habitação e outros, a fim de auxiliar as organizações que vão tratar dêstes assuntos, enriquecendo assim os dados relativos aos últimos aumentos de preços.

Nesta assembléia concorrida foi ainda ampliada a comissão do local para o funcionamento da exposição, bem como da organização técnica da mesma.

Esperamos que esta iniciativa tenha realmente o êxito merecido pelo trabalho desempenhado pelas mulheres.

ELEIÇÕES NA UNIÃO FEMININA DE PEDRO ERNESTO RAMOS

A 29 de abril, realizaram-se eleições na sede da União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos, sendo eleita por unanimidade pela assembléia geral, a seguinte diretoria:

Presidente: Snra. Maria dos Santos Machado.

Tesoureira: Snra. Maria Fernandes Guedes.

Conselho Deliberativo: Alice Barreto Coutinho e Quiteria Ivo dos Santos.

Conselho Fiscal: Deoclecina Ramos.

Logo que tomou posse, a nova diretoria traçou o seguinte programa de trabalho:

1.º — Realizar uma campanha a fim de conseguir novas sócias para a União Feminina;

2.º — Criar um curso de alfabetisação de adultos, aulas de corte e costura, trabalhos manuais e educação social para meninas;

3.º — Continuar a dar decidido apoio e cooperação aos empreendimentos que se destinam á melhoria do custo da vida, á defesa dos direitos da mulher e da criança.

Acabaram os cafés sentados As mulheres que trabalham e têm que fazer lunch na cidade não conseguem uma pequenina chicara de café na mêsa. Os bares em geral são rigorosos. E muitas delas não têm dinheiro para a média e pão com manteiga diárias.

Pedimos notícias

Pedimos notícias a tôdas as organizações femininas do Distrito Federal sôbre as suas atividades, a fim de publicar nesta página. Cada Associação poderia tirar a correspondente para nosso jornal. Que acham da idéia? Esperamos resposta.

Literatura

REVISTA MENSAL

Diretor:

ASTROJILDO PEREIRA

Publica estudos, ensaios, poemas, contos, críticas de livros, crônicas da vida literária, documentos de interêsse cultural, etc., etc..

Assinatura por 12 meses: Cr$ 50,00

Preço do número avulso Cr$ 5,00

Redação e Administração:

ALCINDO GUANABARA,

17 - 7.º andar — Sala 702

RIO DE JANEIRO

CURIOSIDADES

A distância do Sol à Terra equivale a 23.000 raios terrestres ou 150 milhões de quilômetros ou ainda a 8 minutos-luz, quer dizer que a luz, que faz .. 300.000 quilômetros por segundo, leva 8 minutos para vir do Sol à Terra.

A distância do Sol a Pluton, limite extremo do sistema planetário (nos conhecimentos atuais) é de 40 vezes maior, cêrca de 6 bilhões de quilômetros, ou seja pouco mais de cinco horas-luz.

Em presença dêstes números, os 700 mil quilômetros (109 raios terrestres) do raio do Sol parecem pequenos. Aquele astro é o mais volumoso do sistema (pomos de lado os cometas). Júpiter não é senão onze vezes maior que a Terra.

LEIA BREVE...

"NOVOS RUMOS"

UMA REVISTA PARA A JUVENTUDE

IGUALDADE DE DIREITOS

NICE FIGUEIREDO

Admitamos, leitora, que você seja uma das mulheres que queiram ter os mesmos direitos que os homens. Saberá você, o que significa essa igualdade de direitos?

O que é preciso notar, imediatamente, é que se você quer ter os mesmos direitos, tem de ter os mesmos deveres.

E quais são os direitos que você quer ter? O de fumar, de chegar tarde em casa, de contar anedotas picantes, o de ter abertamente os vícios que os homens sempre quizeram reservar para seu uso exclusivo? Você quer como certos homens, ter muitas aventuras? Quer ter direitos de errar moralmente, e ser aceita com benevolência pela sociedade como em geral são aceitos os homens?

Se você quer apenas ter abertamente a igualdade de erros que o hábito consagrou como direitos masculinos, você não está lutando pela igualdade de direitos. Primeiro, porque, essa possibilidade de ter vícios, aventuras e irresponsabilidades não é e nunca foi apanágio dos homens, muitas mulheres a tiveram e têm. Segundo porque não há nenhuma lei que impeça que você como mulher fume, roube, mate, prevarique etc. Você pode fazer isso tudo sem o consentimento do seu marido, se você for casada, porque quem sofre as consequências é você, mesmo apesar de mulher: "débil, fraca e inexperiente" (como dizem os homens).

Logo não vale a pena lutar por uma colsa que você já tem e que não a valoriza.

A igualdade de direitos pela qual você tem realmente de lutar é muito outra. É a de ter de fato as mesmas oportunidades que os homens, de aplicar as suas aptidões como profissional de qualquer ramo, afastando êsse conceito errôneo de inferioridade intelectual da mulher em razão de suas condições biológicas.

É a de, "efetivamente", tomar parte nos problemas de interêsse do seu país, e da sua gente. É a de não ser barrada nos emprêgos porque é casada e tem filhos. É a de conservar a sua personalidade mesmo depois do casamento acabando com as limitações à sua capacidade que lhe impedem de ter o patrio poder sôbre os filhos, de dar consentimento para êles casarem, de trabalhar livremente sem necessitar de consentimento do seu marido, de poder fazer uma doação a quem você quizer, enfim de poder agir no seio da família, que você construiu com a mesma situação dêle e não apenas dessa igualdade de tapiação que a lei e os costumes dão a você...

Mas para ter essa igualdade de direitos, você tem que pagar um preço. Assim como o que paga para ter um vestido. O preço aqui porém é bem mais caro. É o de assumir a responsabilidade dos deveres que a grande parte dos homens suporta até hoje. Trabalhar para mantér-se e à sua família, trabalhar para educar os seus filhos, para conseguir confôrto e bem estar, para poder divertir-se e conservar a saúde.

Estas tarefas terão de ser divididas entre o seu marido e você, o seu pai e você, o parente que a sustenta e você, para que você possa ter os mesmos direitos que êles.

O preço pode parecer caro demais, leitora, mas nósvamos demonstrar que compensa. Você acha que não?

Neste mundo e... no outro

Viram vocês êste filme? Então façam o favor de vê-lo, pois é um dos melhores últimamente aparecidos.

O cinema europeu está realmente destinado a ser a expressão maior da grande arte. Não esquecendo de colocar aí o cinema soviético, um dos mais pujantes, mais sérios, mais aprimorados e que, infelizmente, em nenhuma época assistimos regularmente no Brasil. Agora então tudo indica que a reação negra dêstes dias atuais irá impedir a passagem dos filmes que constituem verdadeiras lições da arte cênica e nos deixarão com as xaropadas ianques, filmes que de mil se aproveitam cem. Mas falemos de "Nêste mundo e no outro", filme inglês que é uma demonstração da fôrça artística do cinema europeu. E' sátira e comédia com seus bons pedaços dramáticos. No céu não há tecnicotor, mas há Coca-Cola para os americanos. E o cadastro dos vivos, suas ações e seus pecados, obedecem ao sistema Hollerith, ..

Nêsse filme escrito e dirigido por dois diretores, acham alguns cronistas que falta apenas um pouco de poesia e culpam os diretores que deviam entregar a um escritor o enredo. Não sou dessa opinião. Acho que o lado poético do filme é suficiente e que a interpretação, o cenário, a técnica, estão aí tão bem plantados que ao espectador o espetáculo traz uma sensação de enlêvo e de satisfação.

Se vocês amigas querem vêr bom cinema, cinema-arte, não percam "Nêste mundo e no outro". O que acontece no outro mundo ,o próprio filme o diz.... é mera coincidência.

O demonio de Paris

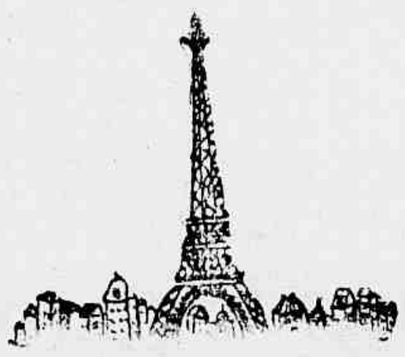
E falemos de outro filme europeu, já que esta semana os cartazes estão muito bons. Agora o filme é francês e chama-se em português "O Demonio de Paris". Apesar do prospecto do Pathé e os cronistas de cinema dizerem que o filme é extraído de "Père Goriot", de Balzac, a verdade é que a obra de Balzac que serve de base ao filme é o "Ester Feliz", do livro "Esplendor e Miséria das cortezãs". O argumento é de outro escritor francês, Pierre Benoit e o enquadramento é de três dos maiores nomes do cinema da França atual: Sauvajon, Gilbert e Pierre Billon.

Nos principais papéis Michel Simon, (sempre enorme nas suas interpretações), Madeleine Sologne e outros. Tipos bem definidos e muito ao sabor de Balzac. A fotografia, como em todos os filmes franceses é de uma beleza inegável. Os personagens marcados de tal maneira que é impossível confundí-los. Expressões, atitudes, conduta personalíssimas.

Êsse filme é o maior cartaz desta semana.

ENEIDA

Pequenas notícias



Viviane Romance (vocês lembram dela?) vai reaparecer em "Tentadora".

•

Jean Marais e Waldeleine Solope estão anunciados já no Pathe com o filme "Além da Vida".

•

O nosso velho e querido Charles Chaplin está programado em nossos cinemas com o seu tão discutido "Monsieur Verdoux".

•

Segundo uma notícia lida há dias, foram vendidos para exibição no Brasil 38 filmes italianos.

Afinal vamos tendo bons espetáculos...

•

Orson Wells e Rita Hayworth (Gilda, Gilda...) estão aí com "A dama de Shangai".

•

Copacabana de Carmem Miranda não saiu ainda...

•

Meu Deus! como estão ruins, ruins, os últimos musicais americanos. Só dá pernas!

LEIAM
FOLHA CAPICHABA
Jornal que defende o Povo
ESPIRITO SANTO

ARTES PLÁSTICAS

Pola Resende realiza presentemente uma grande exposição de pintura e escultura na Galeria Prestes Maia em S. Paulo. A artista se fará representar no Stand brasileiro da Exposição Internacional de Mulheres em Paris a inaugurar-se em 1.º de junho

CAMPOS DA PAZ

Dia 11 do corrente faz um ano de morto o nosso amigo, o nosso médico, aquele bom e grande Campos da Paz. Quem poderá esquecê-lo? Quem deixará de lembrá-lo com a sua voz doce de ternura e compreensão?

No dia do aniversário de Campos da Paz vai haver uma romaria de amigas, amigos, e parentes ao seu túmulo.

Dia 11, às 11,15 no portão principal do Cemitério de S. João Batista.

Vão, levem flores.

Ele bem que as mereceu.

LUIZ WERNECK DE CASTRO
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 - 2.º - Sala 2. — Diàriamente, de 12 às 13 e 16 às 16 horas.
Exceto aos sábados
— Fone: 23-1064 —

A UM JORNALISTA AMIGO

A mulher carioca, através as colunas de "Momento Feminino", traz o seu agradecimento ao ilustre senhor Lúcio Damaso de Carvalho, pelos trabalhos lit. rios em defesa dos direitos da mulher.

E' de r conhecer-se que o jornalista patrício vê nas mulheres valores inestimáveis e sua preocupação com os problemas da vida relacionados com a utilidade dos trabalhos femininos, é muito grande.

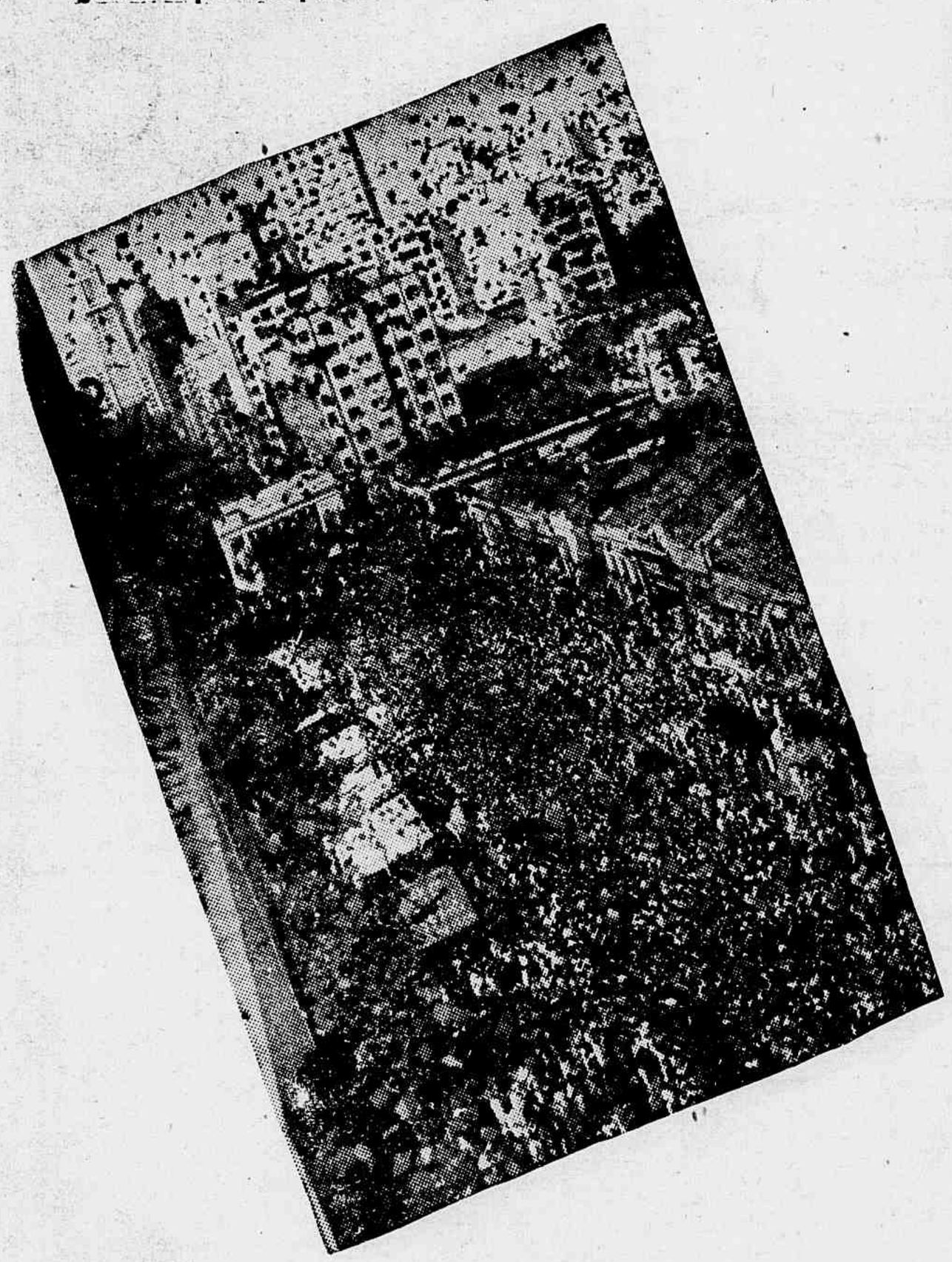
Como não ver nêsse ardoroso amigo um forte esteio nas lutas femininas?

Aqui, deixamos consignado o agradecimento sincero da mulher carioca, pela sua última conferência no Asilo de Órfãos Analia Franco, intitulada "A Mulher e a Bondade".

REVISTAS DE VARIOS PAISES
Cultura Política — Filosofia — Ciência
Pedidos pelo Reembolso Postal
EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo 6, 13º andar, sala 1.306, Rio

O Instituto Construtivo está empenhado em mandar para a Exposição Internacional da Mulher, prendas que representem o Brasil. Em nosso cliché, aspecto dos objetos enviados.

A cidade os viu partir com esperança e os viu chegar com esperança maior.
Eles foram conquistar em outras terras o direito à Democracia.
Quando os pracinhas partiram sabiam que voltariam com a Vitória.



8 DE MAIO

Há três anos atrás, nêsse dia o mundo vibrava de alegria. Terminara a guerra. E nascia para a comemoração dos homens que tanto haviam sofrido, das mulheres que tanto haviam lutado e chorado, o dia da Paz Universal.

Isso foi há três anos atrás e no decorrer dos dias foram os povos sentindo que a Paz sonhada não fôra totalmente alcançada. A Paz-tão desejada pelas nações, continuou a perigar nas lutas entre os interêsses de grupos, na paixão exarcebada pelo poderio do mundo. Hitler deixou herdeiros. E êles ameaçam a Liberdade, a Paz, a Independência dos Povos.

Os povos que fizeram a guerra queriam ontem como hoje, uma Paz democrática, uma Paz baseada na igualdade de direitos e na soberania nacional.

Infelizmente, os atuais dirigentes dos Estados Unidos não respeitam os principios enunciados na Carta do Atlantico nem mantêm a assinatura que puseram na Carta das Nações Unidas. Daí, a guerra continuar na China, na Grécia, no apoio aos governos antidemocratas do mundo, na atuação clara dentro dos países através do Plano Marshall e do desembarque de tropas em paises como a Itália, etc.

A comemoração de 8 de maio não é a sonhada pelos pelos povos. Sôbre os berços das crianças paira a sombra da guerra. As lágrimas choradas pelas mulheres que tudo perderam na catástrofe nazista, estão ainda em seus olhos, porque sentem a ameaça de nova chacina.

Não queremos a guerra! Não permitiremos que continue a nossa dôr, não consentiremos que matem nossos filhos. Êsse o grito de tôdas as mulheres e nesse grito devemos robustecer nossos corações exigindo, protestando, reclamando uma verdadeira Paz mundial.